

**INSTRUÇÕES DE USO****CALDO TODD HEWITT**

Caldo para o cultivo de estreptococos  $\beta$ -hemolíticos destinado à tipagem sorológica de amostras clínicas

**Descrição**

O Caldo Todd Hewitt é um meio utilizado para cultivo de estreptococos  $\beta$ -hemolíticos destinado à tipagem sorológica de amostras clínicas.

**Composição**

Fórmula em g/L	
Peptona bacteriológica	20,00
Infusão de coração	3,10
Carbonato de sódio	2,50
Dextrose	2,00
Cloreto de sódio	2,00
Fosfato dissódico	0,40
pH Final $7,8 \pm 0,2$ a $25^{\circ}\text{C}$	

**Preparação**

Suspender 30 gramas do meio em um litro de água destilada. Misturar bem e dissolver sob aquecimento e agitação frequentes. Ferver por um minuto até completar a dissolução. Dispensar em recipientes apropriados e esterilizar em autoclave a  $121^{\circ}\text{C}$  por 15 minutos. O meio preparado deve ser armazenado entre  $2 - 8^{\circ}\text{C}$ . A coloração é âmbar. O meio desidratado deve ser homogêneo, de fluxo livre e de coloração bege claro. Se houver qualquer alteração física, descartar o meio.

**Usos**

O Caldo Todd Hewitt é recomendado para o cultivo de estreptococos e outros microorganismos fastidiosos. Foi originalmente desenvolvido para a produção de hemolisina streptocócica. O caldo foi modificado por Updyke e Nickle e é preferencialmente utilizado para cultivar cepas beta-hemolíticas, especialmente para tipagem sorológica, a partir de amostras clínicas, e para estudos epidemiológicos. O caldo é também recomendado como meio de enriquecimento para o crescimento de células estreptocócicas na identificação dos grupos A e B. Este caldo foi utilizado como um meio de enriquecimento para estreptococos do grupo A em um estudo comparativo de um teste rápido de antígeno. A peptona bacteriológica e a infusão de coração bovino fornecem nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento dos microorganismos. O fosfato dissódico e o carbonato de sódio atuam como um tampão para prevenir a degradação da hemolisina pelo ácido produzido via fermentação do carboidrato dextrose, fonte de carbono e energia. O cloreto de sódio mantém o balanço osmótico do meio. Inocular e incubar os tubos a  $35 \pm 2^{\circ}\text{C}$  durante 18 – 48 horas.

Para preparo do Ágar Todd Hewitt, adicionar 13 – 15 g/L de ágar bacteriológico (Cat. 1800/1802) ao caldo e esterilizar conforme mencionado acima.

**Teste Microbiológico**

Os resultados abaixo foram obtidos do desempenho do meio frente a cultura das espécies após incubação a uma temperatura de  $35 \pm 2^{\circ}\text{C}$  e observado após 18 - 48 horas.

Microorganismo	ATCC	Crescimento
<i>Neisseria meningitidis</i>	13090	Bom
<i>Streptococcus mitis</i>	9895	Bom
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	6303	Bom
<i>Streptococcus pyogenes</i>	19615	Bom

## Armazenamento

Uma vez aberto manter o meio em pó fechado para evitar a hidratação.

## Referências

Todd and Hewitt J. Path I Bact. 35:973. 1932 Updyke and Nickle. Applied. Microbiol 2: 117. 1954






Diagnostic Procedures and Reagents. 4th Ed. APHA Inc. New York 1963.

Isenberg H.D. (ed) 1992. Clinical Microbiology procedures handbook, American Society for Microbiology, Washington,

D.C. Murray, P.R., E. J. Baron, M.A. Pfaller, F.C. Tencver and R.H. Tenkoff (ed) 1995 Manual of clinical Microbiology, 6th

ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C

## Tabela de Símbolos

 Marcação CE	 Diagnóstico <i>in vitro</i>	 Proteger contra umidade	 Proteger contra luz	 20°C 25°C Limites de temperatura
--	--	---	---	--

## Para maiores informações

Telefone: (41) 3535-0900

Fax: (41) 3535-0901

E-mail: [kasvi@kasvi.com.br](mailto:kasvi@kasvi.com.br)

URL: [www.kasvi.com.br](http://www.kasvi.com.br)